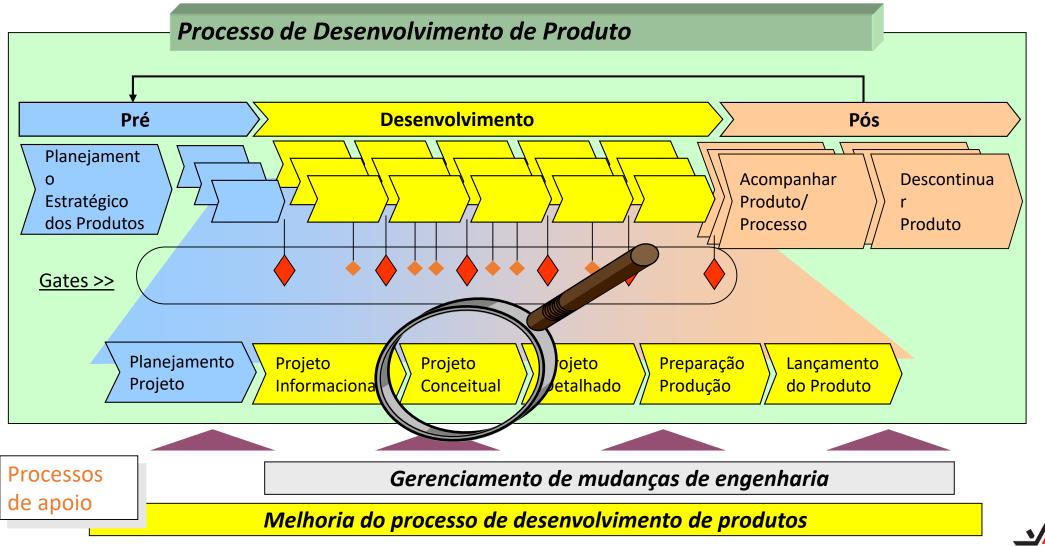


Projeto Conceitual (parte 3)

Universidade Estadual de Maringá
Curso de Graduação em Engenharia de Produção
Prof. Me. Juliana Adrian

Localização da fase de projeto conceitual







Projeto Conceitual- atividades



- Modelar funcionalmente
- Desenvolver princípios de soluções para as funções
- Desenvolver alternativas de solução
- Definir arquitetura
- Definir ergonomia e estética
- Definir parcerias de co-desenvolvimento
- Definir plano macro de processo
- Selecionar concepções alternativas

Especificações-meta

Projeto Conceitual

Concepção do produto





• Consiste na combinação dos princípios de solução individuais para formar os princípios de solução totais para o produto- Alternativas de Solução.

A Matriz Morfológica permite esta combinação!!!



Matriz Morfológica



 Consiste no desdobramento de um problema complexo em partes mais simples, buscando soluções para as partes.

- Listar as funções do produto
- Listar os possíveis meios (princípios de solução)
 para cada função
- Explorar as combinações



Matriz Morfológica

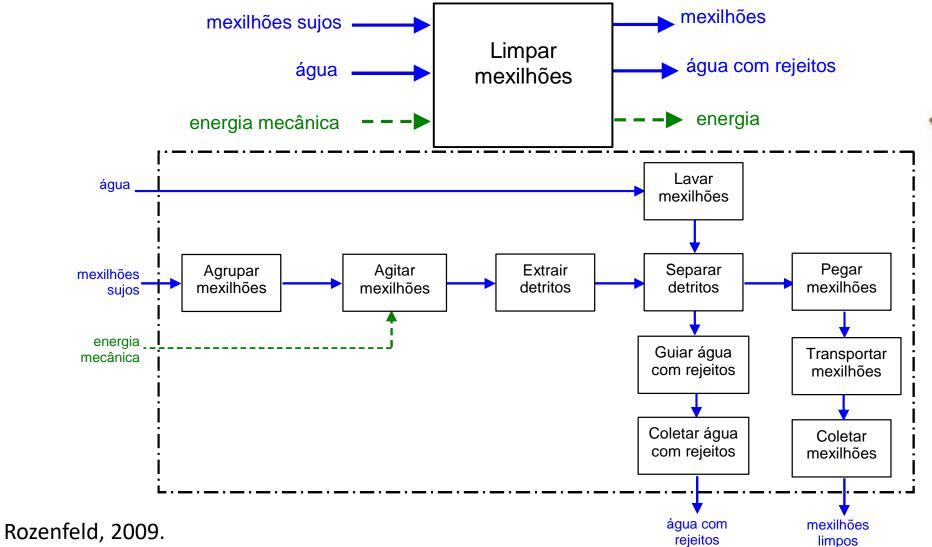


funçõ	princípios de soluções ões	1	2	 j	 m
1	F ₁	S ₁₁	S ₁₂	S _{1j}	S _{1m}
2	F ₂	S ₂₁	S ₂₂	S _{2j}	S _{2m}
1 /		1	- - -	- - -	- - -
i	Fi	S _{i1}	S ₁₂	Sij	Sim
, , 1		,		-	 -
n	Fn	S _{n1}	S _{n2}	Snj	Snm
olução		2	1	nbinaçã rincípio	

₩UEM



• Exemplo: Equipamento para a limpeza de mexilhões





Molusco consumido como alimento





• Exemplo: Equipamento para a limpeza de mexilhões

FUNÇOES	Principios de solução					
Agrupar	Casca esférica	Tambor vertical	Funil	Redução aberta	Redução aberta	Tambor horizontal
mexilhões	Cone	Empurrando	Canaleta	Соро		
Agitar	Tambor rotativo	Eixo com aparatos	Pás rotativas	Caíxa vibratória	Agitador	Planetária-1
mexilhões	Planetária-2	Oscilação				
Extrair detritos	Placa rotativa	Escova	Tambor rotativo	Tambor com grades	Grade vibratória	Eixo com placas
dos mexilhões	Jato de areia	Eixo com placas com orificios	Placa com orificios	Eixo com pás	Barra rotativa	© Cabo rotativo
Lavar mexilhões	Jato d'água	Jato de ar	Jato de vapor	Banho d'água	Banho químico	Eixo com orifícios
Lavar meximoes	Fluxo d'água	Tubo com jatos	Ducha d'água			IVAI O VVINDOW esse Configurações





• Exemplo: Equipamento para a limpeza de mexilhões

Funções

Princípios de Solução

Separar detritos	Peneira	Grade	Descolamento de ar	Densidade	Placa com orificios	Jato d'agua
Guiar água com detritos	Bombear	Tubulação	Mangueira	Tubo flexível	Canaleta	Rampa
Coletar água com detritos	Tanque	Recircular	Sistema de esgoto			
Pegar mexilhões	Abrindo dispositivo	Manter fluxo	Com ferramenta	Manualmente		





• Exemplo: Equipamento para a limpeza de mexilhões

Funções

Princípios de Solução

						Þ
	Esteira	Gravidade	Canaleta	Placa plana	Tubo flexível	Manualmente
				=		
	Empurrando	Tubulação	Fluxo d'água	Fluxo de ar	Conduzindo	Puxando
Transportar mexilhões	Please disease in	Espiral de	Bombear	Estomando		
	Placa vibratória	Arquimedes	Dombear	Estomando	Fluxo de material	
				000		المارية المارية
(0.40)	Caixa	Saco	Empilhar	Esteira	Cesto	Carrinho
	Соро					· · ·



Função	ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO						
		2	7	A Constitution	F.	ß	
Agrupar mexilhões	9	8		9	0	0	
	: Casca esférica	Tambor vertical	Funi	Redução aberta	Tambor horizontal	Tambor horizonta	
Agitar mexilhões	0	GF.	J.	Ö	GF.	Ö	
modifices	Tambor retative	Eixo com aparatos	Eixo com aparatos	Tambor rolativo	Eixo com aparatos	Tambor rotativo	
Extrair detritos dos mexilhões	*	*			*		
	Escova	Escova	Escova	Tambor com grades	Escova	Tambor com grade	
Lavar mexilhões			र् <u>गि</u> याची	[F7770]			
	Banho d'água	Banho d'água	Ducha d'água	Ducha d'água	Banho d'água	Banho d'água	
Separar detritos							
	Grade	Grade	Grade	Grade	Grade	Grade	
Guiar água com detritos					C	C	
			Mangueira	Mangueira	Tubo flexivel	Tube flexivel	
Coletar água com detritos			\odot	\odot			
2011 2021,05	Tanque	Tanque	Recircular	Recircular	Sistema de esgolo	Sistema de esget	
Pegar mexilhões	· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Ð	The same of the sa	The second	B	B	
	Abrindo dispositivo	Abrindo dispositivo	Manter fluxo	Manter fluxo	Com ferramenta	Com ferramenta	
Transportar mexilhões	0,	0,			₽	P	
	Entomando	Enternando	Fluxo de material	Fluxo de material	Manualmente	Manualmente	
Coletar mexilhões							
MAININGS	Cesto	Ceslo	Ceslo	Cesto	Cesto	Cesto	

Princípios de solução total





• Exemplo: de Matriz Morfológica

MEIO CARACTERÍS- TICA/FUNÇÃO	prootems de	a maq anonar a njova "sabn	V PR T3/OURO	ovit4 do o r	. COCE 5 NC COS	shirts:6
Conter bebida	Lata	Garrafa	Saco	Caixa	Contact slade Material do nec	
Material do recipiente para bebidas	Alumínio	Plástico	Vidro Otto	Papelão encerado	Papelão revestido	Películas de mylar
Mecanismo para dar acesso ao suco de frutas	Lingueta de puxar	Canudo embutido	Tampa de rosca	Canto para rasgar	Embalagem desdobrável	Zíper
Exibição das informações sobre o produto	Formato do recipiente	Rótulos	Cor do material	soroslaoniv :	e e e e e e e e e e e e e	aretypq





• Alternativas de solução: Exemplo- máquina colhedora de cebolas

Descrição da função	Princípio de solução					
Recolher cebolas do solo		61616	WHITHIN THE	Annon Marine		
Conduzir cebolas recolhidas	THE REAL PROPERTY OF THE PARTY					



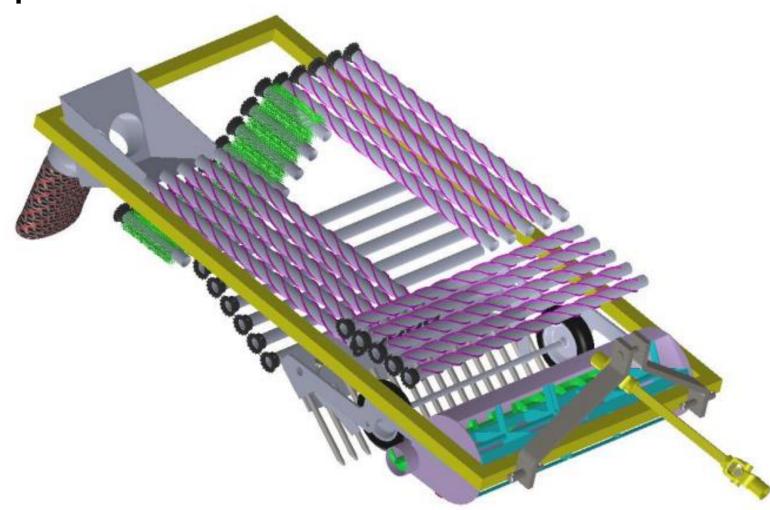


• Alternativas de solução: Exemplo- máquina colhedora de cebolas

Descrição da função	Princípio de solução							
Armazenar bulbos temporariamente	A							
Abrir / Fechar fluxo								
Suportar sacos								
Embalar bulbos								
Conduzir cebolas limpas								

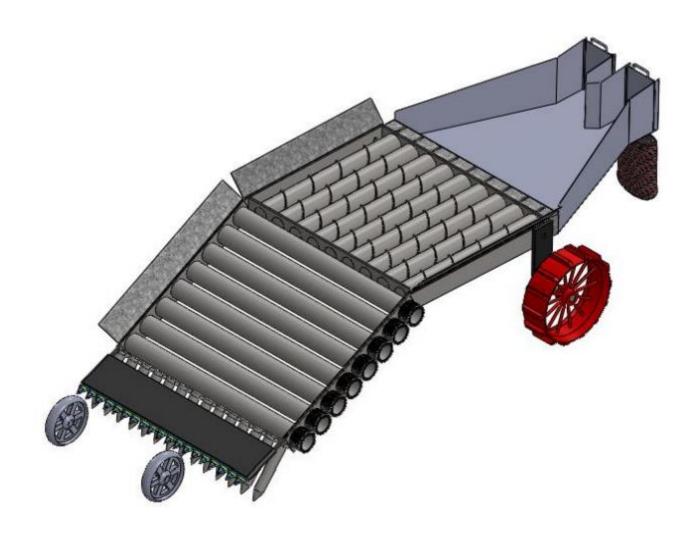




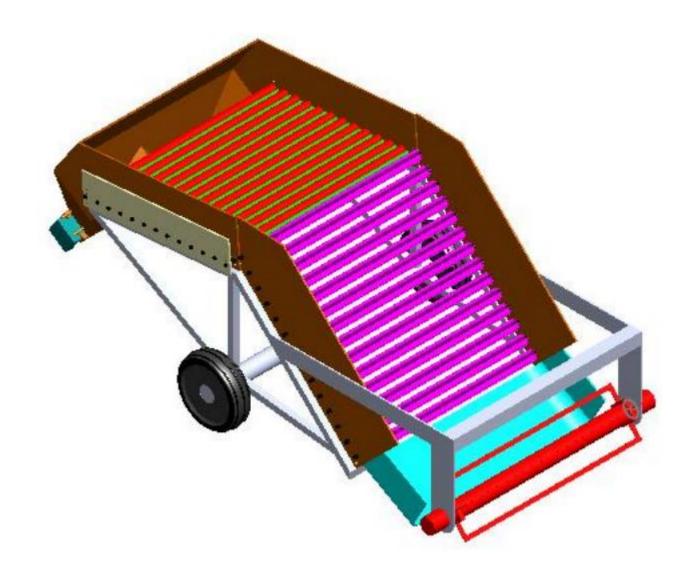




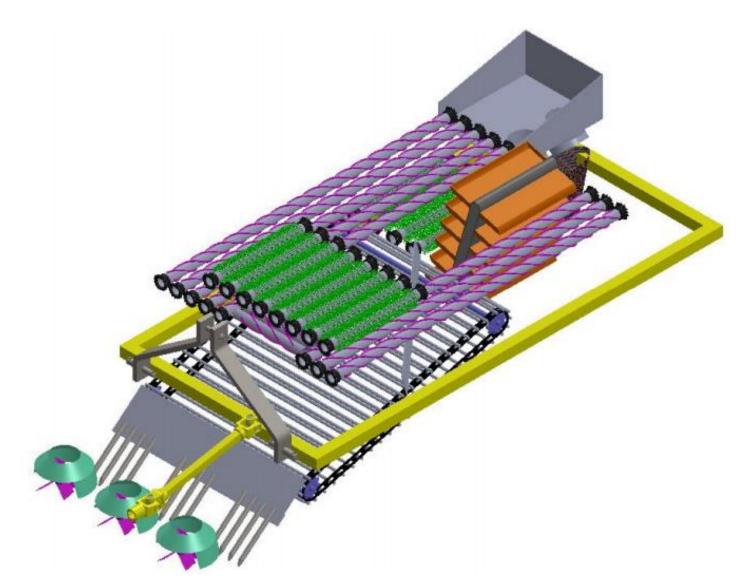
















 O produto é visto como um conjunto de diferentes partes que se relacionam aos princípios de solução individuais adotados nos princípios de solução total (alternativas de solução).

 Arquitetura é o esquema pelo qual elementos funcionais são arranjados em partes físicas.

• E, como estas partes interagem por meio de interfaces.

Cada alternativa de projeto ou modelo de princípio de solução total gerado na atividade anterior terá uma arquitetura específica.



Exemplos de arquitetura de produtos – lavadora de roupas – diferentes arquiteturas para mesma função



<u>Lavadora tipo</u> <u>tanquinho – tambor</u> <u>fixo</u> Lavadora abertura superior – tambor vertical Lavadora abertura <u>frontal – tambor</u> <u>horizontal</u>









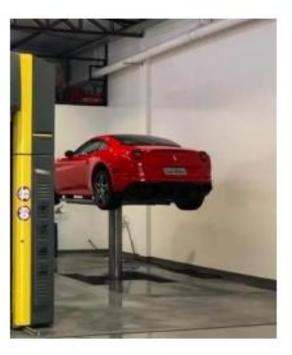
Exemplos de arquitetura de produtos – elevadores de carros – diferentes arquiteturas para mesma função



Elevador convencional de 2 colunas, motor elétrico Elevador pantográfico, pneumático Elevador pistão central, pneumático





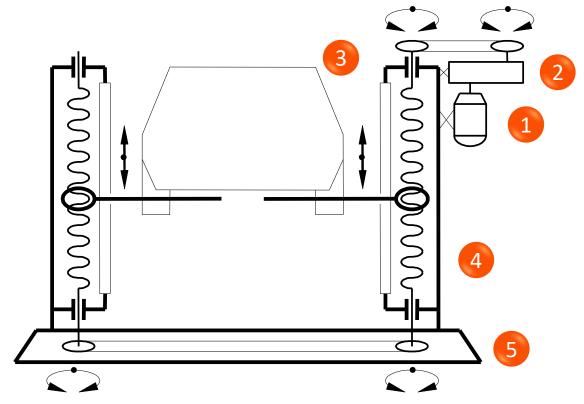






Exemplo de arquitetura de uma alternativa:

Alternativa de projeto de um Elevador de automóveis



- 1. Motor elétrico
- 2. Redutor
- 3. Transmissão (corrente)
- 4. Garfo de sustentação
- 5. Segunda corrente



Rozenfeld, 2009.



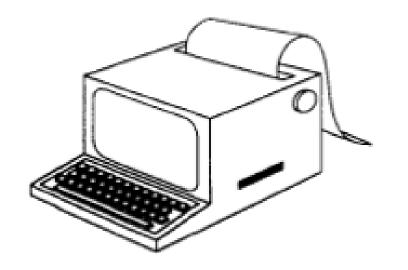
A arquitetura pode ser classificada em:

Integral

Modular

As funções do produto são distribuídas em alguns conjuntos de componentes; e

As interações entre os componentes são mal definidas.









A arquitetura pode ser classificada em:

Integral

Modular

- Cada módulo implementa uma ou algumas poucas funções;
- Não existe o compartilhamento de funções entre dois ou mais módulos; e
- As interações entre os módulos são bem definidas e fundamentais para a realização da função global do produto.

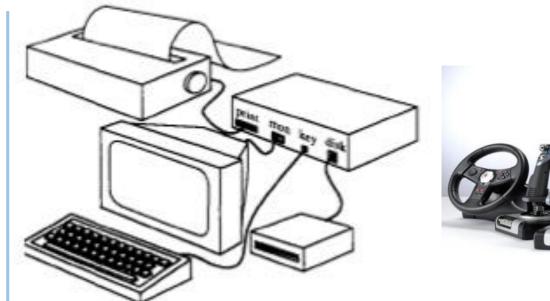




A arquitetura pode ser classificada em:

Integral

Modular





A decisão depende de fatores tais como: modificações no produto, desempenho, variedade e manufatura.





Modularidade

- Está relacionada com a maneira pela qual o produto é fisicamente dividido em componentes.
- Tipos de Módulos:

Permutar componentes

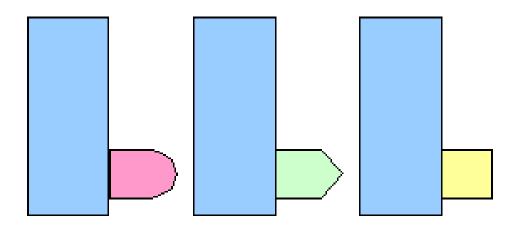
Compartilhar componentes

Adaptar para variedade

Através de barramentos

Seccionamento

Permutar 2 ou mais componentes em um local, criando **variedade** de produtos.







Modularidade

- Está relacionada com a maneira pela qual o produto é fisicamente dividido em componentes.
- Tipos de Módulos:

Permutar componentes

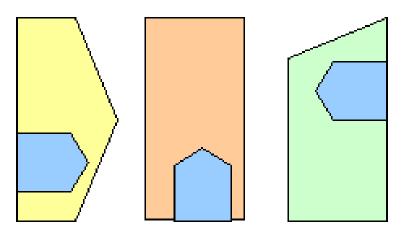
Compartilhar componentes

Adaptar para variedade

Através de barramentos

Seccionamento

Casos em que um mesmo componente básico é utilizado em diferentes produtos (Ex: mesmo monitor). Componentes **padronizados**.







Modularidade

- Está relacionada com a maneira pela qual o produto é fisicamente dividido em componentes.
- Tipos de Módulos:

Permutar componentes

Compartilhar componentes

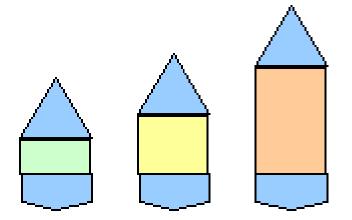
Adaptar para variedade

Através de barramentos

Seccionamento

Um ou mais componentes padronizados conectados com um ou mais componentes adicionais variáveis.

Conexão padronizada e tamanho variável (Ex.: montagem de cabos).











Modularidade

Um componente que tenha duas ou mais interfaces de conexão.

Permutar componentes

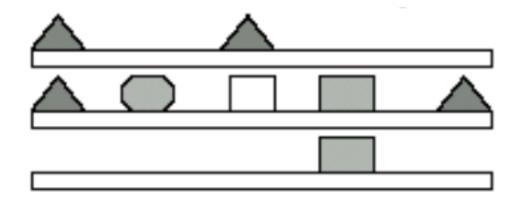
Compartilhar componentes

Adaptar para variedade

Através de barramentos

Seccionamento

Pode-se unir num determinado componente básico, diferentes componentes numa mesma posição ou em diferentes posições.







Modularidade

- Está relacionada com a maneira pela qual o produto é fisicamente dividido em componentes.
- Tipos de Módulos:

Permutar componentes

Compartilhar componentes

Adaptar para variedade

Através de barramentos

Seccionamento

Quando se pode unir vários componentes uns aos outros, por meio de interfaces padronizadas com o objetivo de criar uma sequência ou uma estrutura de componentes.









- Esta etapa consiste num refinamento da definição da arquitetura.
- As informações aqui levantadas serão importantes para a identificação dos possíveis processos de fabricação dos componentes e de montagem do produto.
- Toda alternativa de projeto de produto (alternativa de solução) possui certos parâmetros que são críticos para a sua própria operação.
- Formas
- Dimensões
- Propriedades, etc.

Deve-se buscar os valores desses parâmetros.





DEFINIR PARÂMETROS

- Da arquitetura ao modelo de concepção.

ARQUITETURA

Características físicotécnicas.



Definição de formas, materiais utilizados e um dimensionamento inicial dos SSC

Modelo de concepção

Uso, aparência, peso, produção, custos...

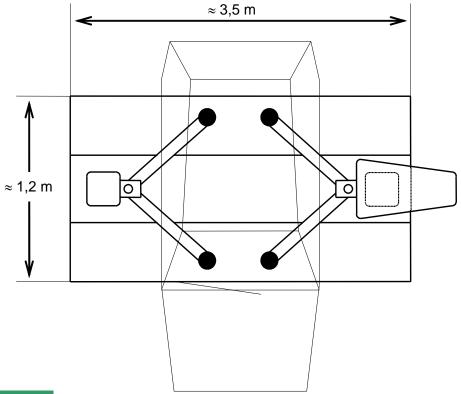




- Exemplo do elevador de automóveis:

Vista Frontal ≈ 3 m $v \approx 0.015 \text{ m/s}$ motor de ≈ 5 HP ≈ 4 m ≈ 1,5 tn chapa de ≈ 2 mm

Vista Superior



Contém informações razoáveis sobre as formas, materiais, processos que permitem gerar uma BOM inicial





- O modelo de concepção representa o produto, sobretudo em linguagem gráfica, ou seja, em desenhos esquemáticos ou esboços.
- O modelo de concepção deve, na medida do possível, se parecer com o produto pretendido.







Referências



 Rozenfeld et. Al. Gestão de Desenvolvimento de Produtos: uma Referência para melhoria de processos. Editora Saraiva 2006. Capítulo 7.